

## AÇÕES EXTENSIONISTAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE, BEM-ESTAR E POSSE RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS

EDGAR CLEITON DA SILVA<sup>1</sup>; DANIELE WEBER FERNANDES<sup>2</sup>; ANTÔNIO GONÇALVES DE ANDRADE JUNIOR<sup>3</sup>; JORDANA DE MOURA DIAS<sup>4</sup>; BRUNO CABRAL CHAGAS<sup>5</sup>; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Veterinária, UFPel – edgar.cleiton@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Veterinária, UFPel – danielewfernandes@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Veterinária, UFPel – antonio\_3@icloud.com

<sup>4</sup>Faculdade de Veterinária, UFPel – jordanamouradias@hotmail.com

<sup>5</sup>Faculdade de Veterinária, UFPel – brunocabral.chagas@gmail.com

<sup>6</sup>Faculdade de Veterinária, UFPel – marciaonobre@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Os animais de companhia com o tempo passaram a assumir a posição de membros da família e é crescente a quantidade de cães e gatos domiciliados no país, com animais cada vez tratados de forma mais humanizada (TATIBANA e COSTA-VAL, 2009).

Por outro lado, é sempre importante esclarecer aos tutores a respeito das necessidades de cada espécie, dos cuidados básicos que são necessários para mantê-los em bem-estar e das doenças que mais comumente os acometem, principalmente quando estas têm algum potencial zoonótico (LIMBERTI et al, 2009; TATIBANA e COSTA-VAL, 2009).

Dessa forma são necessárias ações que informem e conscientizem os tutores de cães e gatos com noções de posse responsável, que são medidas básicas para garantir a saúde e bem-estar dos animais de companhia, como informações sobre alimentação, comportamento, higiene dos animais e do ambiente, vacinação e vermiculação periódicas, ida frequente ao médico veterinário, além do conhecimento básico de formas sobre as principais doenças que os acometem, para garantir medidas de controle e prevenção eficazes (LIMBERTI et al, 2009). Com isso, o objetivo desse trabalho é relatar as atividades de extensão desenvolvidas pelo projeto ClinPet - Grupo de pesquisa, ensino e extensão em clínica de pequenos animais, em dois eventos ocorridos na cidade de Pelotas para informar tutores de cães e gatos e promover a posse responsável.

### 2. METODOLOGIA

O projeto ClinPet é vinculado a Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas - UFPel e desde 2006 atua de forma integrada com pesquisa, ensino e extensão na área de clínica de pequenos animais. O projeto atua por diferentes meios afim de atingir públicos distintos, mas sempre focando nos tutores de cães e gatos.

As ações de extensão do projeto relatadas, foram realizadas através de uma atividade em um evento social e também em sala de aula para crianças do ensino básico. Durante o evento realizado, foi possível conversar com os tutores a respeito das informações contidas em flyers organizados e produzidos pela equipe, a respeito das principais doenças que acometem os animais de companhia como: doenças cognitivas/comportamentais, odontologia e esporotricose. bem como, sanar dúvidas sobre esses assuntos e estimular a visita

ao médico veterinário. Foram realizadas avaliações de escore corporal e pressão arterial dos animais sendo que após a avaliação, era realizada uma breve explicação sobre os parâmetros fisiológicos para a espécie e os possíveis fatores que poderiam causar alguma alteração. Além disso, para os animais que estavam com seus níveis fora do padrão fisiológico, sempre era indicado o acompanhamento por parte de um médico veterinário. de posse responsável, alimentação, higiene e saúde dos animais de companhia.

As atividades em escolas do município, tratou sobre alguns tópicos a respeito de temas da posse responsável. Previamente, foram elaborados desenhos para colorir com imagens e frases simples sobre cuidados básicos com cães e gatos, sendo que, cada desenho possuía uma informação. Durante a ação, os colaboradores do projeto conversaram com os alunos, demonstrando de forma lúdica através de animais de pelúcia e desenhos a importância de promover o bem-estar dos cães e gatos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as ações realizadas os tutores mostraram-se bastante receptivos e curiosos a respeito dos temas que foram abordados, muitos desconheciam as doenças comentadas, principalmente as cognitivas/comportamentais. A humanização dos animais de companhia proporciona mudanças em hábitos naturais das espécies, sem o devido conhecimento do comportamento natural de cães e gatos os tutores podem predispor o desenvolvimento de doenças comportamentais como a síndrome de ansiedade de separação, sem seus animais de estimação (SHERMAN e MILLS, 2008).

As avaliações de escore corporal e pressão arterial também serviram para elucidar duvidas e trazer conhecimento para a população, já que muitos desconheciam que tais exames são realizados em cães e gatos e ao acompanhar a realização dos mesmos conseguiram perceber a importância deles para a saúde dos animais. Mesmo com o crescente aumento do mercado Pet, ainda são poucos os tutores que levam seus animais ao médico veterinário para *check up* e que, ações que proporcionem conscientização são importantes para aumentar esse número (SILVA et al, 2009). Ao abordarmos os assuntos de posse responsável com os alunos, utilizando meios lúdicos e de fácil compreensão foi possível informar e divertir as crianças que se mostraram bastante participativas durante a conversa. Existem inúmeras formas para se promover informação e aprendizado, ao abordarmos os temas referentes ao bem-estar de cães e gatos, promovemos uma forma diferente de aprender e também incentivar a discussão desse assunto com seus familiares (ABRAHÃO e CARVALHO, 2015; GIUMELLI e SANTOS, 2016).

Tanto com os tutores adultos, quanto com crianças os objetivos e resultados foram semelhantes, pois foi proporcionado o conhecimento das necessidades básicas dos animais de companhia, sanando possíveis dúvidas e incentivando que os tutores procurem o médico veterinário para a realização de *check up* e não apenas quando o animal apresentar-se doente.

### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se portanto, que as atividades realizadas pelo projeto ClinPet, proporcionaram o incentivo ao aprendizado dos conceitos de posse responsável por parte dos públicos atendidos, conhecimento acerca das principais doenças

que afetam os animais de companhia e ações de controle e prevenção das mesmas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHÃO, F; CARVALHO M.C. Educação assistida por animais como recurso pedagógico na educação regular e especial – Uma revisão,bibliográfica. Rio de Janeiro. **Revista Científica Digital da FAETEC**, Rio de Janeiro, v.3, n.1, p.1-10, 2015.

GIUMELLI, R.D.; SANTOS, M.C.P. Convivência com Animais de Estimação um Estudo Fenomenológico. Revista da Abordagem Gestáltica - **Phenomenological Studies**, Santa Catarina, v.22, n.1, p.49-58, 2016.

LIMBERTI, B.N.P.; MENEZES, J.D.; FERNANDES, S.S.P.; SORIA, S.F.P. Estudo da Tríade: educação sanitária, posse responsável e bem-estar animal em animais de companhia em comunidades de baixa renda. **Anuário da Produção de Iniciação Científica Discente**, São Paulo, v.12, n.13, 2009.

SHERMAN, B.L.; MILLS, D.S. Canine Anxieties and Phobias: An Update on Separation Anxiety and Noise Aversions. **Veterinary Clinics Small Animal Practice**, v.38, n.1, p.1081-1106, 2008.

SILVA, F.A.N.; CARVALHO, R.L.; KLEIN, R.P.; QUESSADA, A.M. Posse responsável de cães no bairro Buenos Aires na cidade de Teresina (PI). **Ars Veterinaria**, Jaboticabal, v.25, n.1, p.14-17, 2009.

TATIBANA, L.S.; COSTA-VAL, A.P. Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. **Revista Veterinária e Zootecnia em Minas**, Minas Gerais, v.27, n.103, p.12-18, 2009.